

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 054

Murtas em Rede - 3ª Geração (M3G)



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Centro Social Paroquial do Campo Grande

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GI Grupo de Moradores do Bairro das Murtas

Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Designação Associação Humanidades

Designação Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor

Designação Associação CAIS

Designação Junta de Freguesia de Alvalade

Designação Banco do Bebê -Associação de Ajuda ao Recém-Nascido

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Murtas em Rede - 3ª Geração (M3G)

BIP/ZIP em que pretende intervir 12. Murtas

Síntese do Projecto

Fase de execução

O Projeto foca a intervenção na dinâmica comunitária, tornando o bairro mais aberto valorizando o sentimento de vizinhança na comunidade. Prevê-se um maior envolvimento dos diferentes grupos da comunidade na criação de ambientes capacitadores do desenvolvimento do sentimento de pertença ao território, procurando envolvimento/participação e decisão de todos, com a dinamização de práticas desportivas que se constituam como uma estratégia para o desenvolvimento de competências sociais da comunidade.

Fase de sustentabilidade

O Projeto desenvolvido nas edições anteriores tem permitido uma sustentabilidade da marca BIPZIP patente pelas dinâmicas criadas no território com a população e parceiros, o que tem legitimado a intervenção desenvolvida e mantido ativa as dinâmicas já ali criadas. Prevê-se que possa ser uma oportunidade para tornar o bairro melhor vivido por quem o reside, com uma apropriação dos espaços de decisão e de lazer, reconhecendo que o impacto da ação se avaliará num contexto geracional.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária



Diagnóstico

O Bairro das Murtas caracteriza-se pela heterogeneidade cultural, baixa qualificação escolar, elevado nº de desempregados, elevada percentagem de crianças/jovens e presença de grupos de minorias étnicas marcados por processos de pobreza e exclusão social. Apesar da heterogeneidade e diversidade, existem aspetos que unem estes moradores, nomeadamente as áreas indicadas como prioritárias: ocupação saudável; restabelecimento de relações de vizinhança positivas e diminuição de conflitos. Os moradores referem, ainda, quando auscultados que gostariam que no seu bairro existissem mais momentos comunitários como festas e encontros como também a nível desportivo, o que vai de encontro à avaliação feita pelos técnicos nos momentos de trabalho realizados em consórcio de parceiros.

Acompanhando o recente processo de transformação em termos de espaços públicos no Bairro das Murtas, (campo de jogos e espaço de estadia) e face à necessidade de uma maior capacitação dos moradores para uma adequada utilização dos equipamentos, parece ser esta uma estratégia a prosseguir, contribuindo para uma maior dinamização destes espaços, atividades comunitárias, respondendo a uma necessidade da comunidade.

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Valorizando o trabalho desenvolvido no território nos últimos anos, que deu resposta aos problemas identificados, e considerando o reconhecimento por todos do projeto BIPZIP como uma marca positiva no território, pretende-se manter uma atuação em sinergia com a população e com as entidades locais. As intervenções desenvolvidas têm permitido legitimar e consolidar a ação no território, abrindo portas à procura de respostas mais comunitárias de consolidação de relações e criação de momentos congregadores de todos. Promover a coesão social e o fortalecimento das relações de vizinhança, fomentando um ambiente mais participativo e de maior responsabilização na procura de respostas alternativas aos desafios da comunidade e do território. Procura-se desta forma, uma melhoria das relações de vizinhança e um aumento da qualidade de vida dos moradores do bairro.

Através de atividades que fomentem o bem-estar e o bem-fazer pretende-se que os diferentes grupos-alvo de moradores se possam sentir mais ativos e participativos no seu bairro, procurando desta forma um maior envolvimento e sentimento de pertença à comunidade.

Pretende-se a diminuição de relações de conflito / intolerância entre grupos/comunidades mediante a realização de atividades inclusivas e promotoras do respeito pela diversidade, reconhecendo as diferenças e convivendo em harmonia na diversidade cultural, através da valorização da identidade de cada um.



Descrição

Pretende-se contribuir para o reforço da coesão social na comunidade do bairro, através do desenvolvimento de ações que fomentem o reconhecimento de relações e momentos positivos entre vizinhos, mediante a criação de respostas adequadas a cada um dos grupos e ao desenvolvimento de momentos comunitários de envolvimento geral, mas igualmente proporcionando locais de encontro, de partilha e divulgação de saberes.

Com a promoção de atividades no bairro, por intermédio da dinamização de momentos em grupos-alvo e /ou comunidade, pretende-se um envolvimento ativo/participado e mais positivo da comunidade através da utilização e apropriação dos espaços comuns e públicos atualmente existentes no território, com vista a uma melhoria na qualidade de vida e bem-estar dos moradores. O investimento na educação e na prática desportiva constituem estratégias para uma promoção sustentada da coesão social e desenvolvimento da comunidade.

Sustentabilidade

O exercício da prática desportiva responde a uma necessidade identificada pela comunidade, nos vários escalões etários. A dinamização de futebol de rua tenderá a contribuir para uma organização dos jovens do Bairro, focando-os num objetivo comum, valorizando competências de organização e de relação inter-pessoal. Esta prática permitirá igualmente uma valorização da própria noção de comunidade através de torneios que envolvam outras comunidades, contribuindo para uma auto-organização e melhor utilização dos espaços de lazer existentes neste território. A dinamização de atividades de ginástica contribui também para a valorização de uma nova dimensão que não tinha sido identificada até ao momento, permitindo uma melhor participação mais organizada e diversificada da comunidade, não se centrando unicamente na resolução de problemas do bairro, mas valorizando as suas próprias competências pessoais e sociais numa lógica de sustentabilidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover o desenvolvimento de competências sociais e pessoais da comunidade, nos seus vários escalões etários. A acessibilidade e a motivação para a prática desportiva deverá constituir-se como uma estratégia central ao projeto, que contribui para o reforço do desenvolvimento pessoal, mas também para a consolidação de competências relacionais na comunidade. A prática de uma cultura cívica, com a criação de espaços disponíveis para a participação na resolução dos seus problemas e na proposta de criação de respostas inovadoras, valorizando também a educação não formal nas várias atividades desenvolvidas, contribuindo para um desenvolvimento integral e sustentável da comunidade.

Sustentabilidade

A criação de resposta adequadas às necessidades da



comunidade, contribui não só para o reforço da coesão comunitária, como também induz ao desenvolvimento de mecanismos de auto-organização em que, com suporte técnico adequado, se pretende que a comunidade invista na sua própria organização, concretizando ações de resolução imediata, mas também de visão estratégica para o bairro. Uma melhor apropriação dos espaços comuns tenderá a uma perceção mais positiva do bairro, valorizando o espaço comunitário, reconhecendo as suas qualidades e a diversidade que nele se encontra e que nele se pode promover.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição -
Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Grupo de Boa Vizinhança

Descrição Pretende reforçar as competências de organização e participação da comunidade, procurando ser um espaço de decisão comum e partilhada. Procura a formação de um grupo que envolva a comunidade, apresentando propostas para que esta também se torne num ator privilegiado de intervenção social, na relação com os demais parceiros.
O Grupo de Boa Vizinhança será o mote para a promoção de momentos formais e informais de vizinhança, operacionalizando-se através do fomento de reuniões entre moradores, seja sob o mote do seu lote ou de assuntos globais do bairro, assim como pretende trazer as instituições implicadas ao território, numa lógica de intervenção e decisão compartilhada. Procurará que sejam também os moradores através de momentos de vizinhança positiva a propor e ativar dinâmicas de e para o seu bairro.
O Grupo de Boa Vizinhança procurará ser promotor de uma gestão mais adequada dos espaços, de momentos coletivos onde o mote será que todos temos algo a aprender e algo a ensinar, a partilhar e respeitar as diferenças existentes no nosso bairro.

Recursos humanos 1Técnico
1 Animador
Moradores do bairro
Parceiros do consórcio (JFA, SCML, Gebalis)

Local: morada(s) Bairro das Murtas:



- Loja do Morador
- Campo de Jogos do Bairro
- Espaço de lazer e estadia do Bairro das Murtas
- Apartamento (Reino da Imaginação);

Instalações do Centro
Social Paroquial do Campo Grande

Local: entidade(s)

Loja do Morador e Apartamento (cedidos pela Gebalis na Rua das Murtas nº3 e nº5), Espaço de Lazer e Campo de Jogos (construído pela Junta de Freguesia de Alvalade)

Resultados esperados

Através da criação de um grupo de boa vizinhança pretende-se consolidar a dinâmica de envolvimento dos moradores e dos vários parceiros na melhoria das condições físicas e relacionais no bairro. Além disso, trata-se de uma estratégia de reforço cívico, com uma ativação comunitária, contribuindo para uma autonomia da própria comunidade, organizando-se a pautando uma conduta adequada às necessidades do próprio território. Este posicionamento tenderá a reforçar a noção de pertença dos moradores, valorizando as suas competências e posições para o desenvolvimento da comunidade. Serão medidos os resultados através de: número de sessões realizadas pelo grupo; número de participantes em cada um dos momentos, avaliação que os mesmos farão acerca da sua participação; Envolvimento de parceiros nas sessões realizadas.

Valor 3638 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 5, Mês 7, Mês 9, Mês 11

Periodicidade PontualBimensal

Nº de destinatários 300

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 2 Quiosque das Ideias

Descrição

O Quiosque das ideias funcionará como espaço promotor de ideias e disponibilização de serviços/recursos, onde os moradores poderão recorrer e encontrar algumas respostas para as necessidades que vão identificando. Irá operacionalizar-se através da dinamização frequente da loja do morador no bairro, onde mensalmente será dado a conhecer aos moradores atividades existentes na freguesia e na cidade de Lisboa, mas também ser espaço de acesso facilitado a recursos como a internet, computador ou informação institucional/serviços de apoio à comunidade. Será igualmente recurso da Loja de Morador, não só a



criação de Folheto informativo Mensal do que vai acontecendo no bairro, mas também através de recursos audiovisuais de comunicação entre instituições e moradores e entre vizinhos, por forma a que todos tenham acesso à informação e possam igualmente partilhá-la. Pretende ser um espaço porta aberta, em que todos podem contribuir na dinamização do espaço da Loja do Morador.

Recursos humanos

1 técnico do CSPCG
 1 animador
 Parceiros formais ou informais a acionar de acordo com a temática/recurso/instituição
 Moradores do bairro
 Voluntários

Local: morada(s)

Loja do Morador (cedidos pela Gebalis na Rua das Murtas nº3)

Local: entidade(s)

Loja do Morador, cedida pela Gebalis para o desenvolvimento de atividades comunitárias

Resultados esperados

Através da criação de um espaço porta aberta no bairro, pretende-se desenvolver uma dinâmica no território de partilha de conhecimentos e saberes, sendo a loja do morador o pólo congregador dos vizinhos. Este será um espaço utilitário para a comunidade no acesso a serviços e comunicação.
 Como resultados, pretende-se que os moradores produzir um folheto mensal de divulgação das várias atividades, garantir que 100 moradores são atendidos neste quiosque, tendo conseguido solucionar o seu problema e/ou satisfazer a sua necessidade;
 Serão medidos os resultados através de: nº de folhetos mensais distribuídos; nº de atendimentos/consultas efetuadas; nº de moradores que participaram em cada uma das atividades; nº de serviços externos que estão presentes/dinamizados na loja.

Valor

7277 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Semanal

Nº de destinatários

100

Objectivos específicos para que concorre

1, 2

Actividade 3

Bairro Mais

Descrição

O Bairro +, decorre da dinamização de atividades que



pretendem contribuir para um melhor conhecimento intercultural da comunidade, e a dinamização de atividades de promoção da educação, saúde, desporto e cultura, com diferentes grupos-alvo do bairro dando vida aos espaços atualmente disponíveis.

Pretende a dinamização de atividades como futebol de rua, de uma forma efetiva e regular, procurando, uma apropriação adequada dos espaços exteriores e a capacitação e desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos jovens do bairro, (que regularmente são difíceis de mobilizar). Através da parceria pretendemos com o futebol desenvolver um espírito positivo entre os jovens, de forma a tornar-se numa atividade rotineira e autónoma por parte dos mesmos.

Também, a implementação da Ginástica para mulheres que de outra forma não têm acesso a atividades deste cariz, e que demonstram grande vontade de integração em momentos de grupo, permitindo que possam sentir-se parte mas igualmente trabalhar competências pessoais e sociais nas mesmas.

De forma mais transversal, pretende-se garantir sessões de educação e saúde, bem como a realização de sessões de esclarecimento e de sensibilização para questões concretas que afetem o bairro e os seus residentes. Pretende-se ainda promover a diversidade do bairro, com a realização de festas e convívios que fomentem a divulgação cultural e étnica presente no bairro, respeitando a sua especificidade e valorizando a integração das várias culturas.

Recursos humanos

Moradores do bairro (crianças, jovens, adultos)
1
coordenador
1 técnico do projeto
1 animador
Parceiros a
acionar de acordo com a temática/recurso/instituição
Voluntários

Local: morada(s)

Loja do Morador (Rua das Murtas, nº3),
Espaço de Lazer e
Estadia do Bairro das Murtas
Campo de Jogos do Bairro das
Murtas
Sala polivalente no Centro Social Paroquial do Campo
Grande (Campo Grande, nº 244)

Local: entidade(s)

Loja do Morador, cedida pela Gebalis para o desenvolvimento de atividades comunitárias
Espaço de Lazer e Estadia do
Bairro das Murtas (construídos pela JFA)
Campo de Jogos do
Bairro das Murtas (construídos pela JFA)
Salas do Centro
Social Paroquial do Campo Grande

Resultados esperados

A execução desta atividade irá permitir a realização de um conjunto de ações desportivas, desde a constituição de



equipas, de acordo com escalões etários, até à organização de jogos/torneios. Esta atividade permitirá igualmente a saída do bairro dos seus moradores, participando em atividades fora do seu contexto natural de vida, valorizando uma imagem positiva deste território. Também a turma de ginástica, contribuirá para uma prática saudável nas mulheres do bairro, que identificaram esta necessidade em contexto de diagnóstico comunitário. Pretende-se ainda valorizar a comunidade através da sua diversidade que se traduz numa riqueza gastronómica. Esta dimensão poderá contribuir para a organização de um festival gastronómico, dando visibilidade às várias culturas presentes no bairro. Paralelamente serão desenvolvidas na loja do morador sessões de esclarecimento e sensibilização da comunidade, sobre questões que contribuem para uma melhor vivência em comunidade.

Serão medidos os resultados através de: nº de participantes nas atividades comunitárias; nº de participantes nas atividades desportivas; nº de participantes nas atividades culturais; nº de eventos realizados em cada uma das áreas.

<i>Valor</i>	7277 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	PontualSemanal+Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 11

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador de Projeto (Assistente Social)

Horas realizadas para o projeto 840

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função Técnico de Projeto - Psicólogo (50%)
Horas realizadas para o projeto 840
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Animador Sócio-cultural (60%)
Horas realizadas para o projeto 1036
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Animador Sócio-cultural (40%)
Horas realizadas para o projeto 692
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Formador de ginástica
Horas realizadas para o projeto 48
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Formador de Futebol
Horas realizadas para o projeto 96
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Estágio Académico
Horas realizadas para o projeto 224
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função Estágio Profissional
Horas realizadas para o projeto 840
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de entidade parceira - SCML
Horas realizadas para o projeto 88
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de entidade parceira - JFA
Horas realizadas para o projeto 88
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de entidade parceira informal - Gebalis
Horas realizadas para o projeto 88
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de entidade parceira - Banco do Bebé
Horas realizadas para o projeto 40
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de entidade parceira - Associação Humanidades
Horas realizadas para o projeto 10
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não



Função Babysitter de apoio às atividades (parceria informal Super Babysitters)

Horas realizadas para o projeto 96

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de entidade parceira - Agrupamento de Escolas

Horas realizadas para o projeto 20

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Representante do Grupo de Moradores

Horas realizadas para o projeto 88

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntários

Horas realizadas para o projeto 440

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas,

<i>lúdicas)</i>	80
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	300
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	2
Equidade	
<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	35
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	60
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	45
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	15
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
<i>Minorias étnicas</i>	50
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	2
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	2
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	2
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	18192 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	0 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	0 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	0 EUR
<i>Equipamentos</i>	0 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	18192 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Centro Social Paroquial do Campo Grande
<i>Valor</i>	18192 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Centro Social Paroquial do Campo Grande
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	21130 EUR
<i>Descrição</i>	- Afetação de recursos humanos à equipa de projeto - Cedência de Espaços - Materiais necessários ao desenvolvimento da atividade (ex. encargos gerais de funcionamento, publicidade, deslocações, materiais de desgaste, etc)
<i>Entidade</i>	RFSDCSI
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	5300 EUR
<i>Descrição</i>	- Donativo de material informático de apoio às actividades no Bairro (actividade 1 e 2): 2 computadores 2 ratos 2 teclados 1 ecrã para divulgação das actividades entre outros
<i>Entidade</i>	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio à dinamização do projeto
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Alvalade
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio à dinamização do projeto
<i>Entidade</i>	Gebalis (parceiro informal)
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio à dinamização do projeto
<i>Entidade</i>	Banco do Bebé
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	300 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio à dinamização do projeto
<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	150 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio à dinamização do projeto
<i>Entidade</i>	Projeto Super Babysitter (parceiro informal)
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	144 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio à dinamização do projeto
<i>Entidade</i>	CAIS - Projeto de Futebol de Rua
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	200 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio à dinamização do projeto

TOTAIS



<i>Total das Actividades</i>	18192 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	28724 EUR
<i>Total do Projeto</i>	46916 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	650

